

Itaquari, 13 de março de 2014.

Felipe Guimarães

Rua Luiz, 45 - Vila Augusto

Guarulhos / SP CEP: 7.000 - 010

Prezado Felipe Guimarães

Moro no Cuiari uma zona preservada pelo IBAMA. O Cuiari é uma comunidade pequena, e as pessoas que vivem são simples, mas muito felizes.

São pessoas de várias religiões e etnias, eu, por exemplo, sou descendente de índio, meus amigos às vezes tiram sarro, mas eu não ligo porque tenho orgulho de ter sangue indígena.

A escola onde estudo tem alunos de ensino fundamental 2 e médio atendendo a faixa etária de 10 a 17 anos.

Cuiari onde estudo é ¹⁰⁰ uma escola legal, pois todos os dias eu aprendo algo novo e compartilho com os colegas, também aprendo algo que me ajudará tanto profissional quanto intelectualmente.

Os professores vêm de longe para ministrar aulas, isso com certa dificuldade de acesso, eles só podem vir de barco, permanecendo na comunidade durante toda

semana.

Da janela do meu quarto escuto o cantório dos oves, o barulho da mata enquanto estudo para prova ou faço lição de casa, minha mãe não gosta que eu assista televisão enquanto estudo.¹⁹⁵

Lembro com o galo cantando no terreiro e vou pra roça, passando pelo caminho ouço o canto dos oves. Nessa região existe uma biodiversidade de animais silvestres.

Quando chega na roça ouço os berros do lugio na mata que quer dizer segundo os fandangueiros, si vem chuva!

Com a chuva chega e os animais começam a se esconder, como por exemplo: mico leão da cora preta, papagaio da cora roxa, jacaré do papo amarelo, guaraí, onça pintada, paca, tucoano, lagarto e outros animais silvestres.

Quando chega a noite tem músicos caigara, mais conhecidos como fandangos. Nesse momento todos que estão lá se reúnem para tocar, dançar e se divertir.

Os fandangueiros da minha cidade são

³⁰⁰ seu Zé Pereira, seu Leonildo Pereira, os grandes mestres da família Pereira.

Os instrumentos são: rabeca, viola e conaquinha e todos os instrumentos são confeccionados e feitos com material da mata virgem.

As letras das músicas são de acordo com as ocasiões, folia de reis, dança de São Gonçalo e dança das comunidades. A dança de São Gonçalo é contada para não cair uma tempestade e para não destruir a plantação.

Quando é tocado, a pessoa começa a pensar: "Como um instrumento com três cordas e um arco pode tocar um som maravilhoso?"

⁴⁰⁰ Dizem os antigos que para a pessoa ser um bom tocador tem que achar um minho de mamangava que tenha ovo dentro do osso da madeira, a mamangava é um besouro que faz um zum-zum como o som do arco da rabeca, então a pega o ovo e coloca dentro da rabeca, mas não pode contar pra ninguém.

Assim como os fandangueiros, a cigarra
conta para viver.

Minha comunidade vive praticamente
da roça, pesca e caça.

Ainda existem fandangueiros aqui no
Curi, mas não vivem do fandangos, tocam
para manter a tradição. Se os jovens não se
interessarem em tocar e fazer os instrumen-
tos, essa tradição vai acabar.⁵⁰⁰

hã nomes deixar morrer o som da ro-
bea que anima nossas festas e reuniões fa-
miliares com danças características como o
fandangos.

Assinatura fictícia do remetente (lembrar da saudação)

Cordialmente,

Caturama Luan Paes

Endereço fictício do remetente

Rua. Prado de Lima, nº 18

Itaquari / SP.